

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O CONSELHO REGIONAL DE ESTATÍSTICA – 3ª REGIÃO, vinculado ao Conselho Federal de Estatística, criado pela Lei nº. 4.739 de 15/07/1965, regulamentado pelo Decreto Lei nº 62.497 de 01/04/1968, alterado pelo Decreto nº 63.111 de 19/08/1968, é uma Autarquia Federal da Administração Indireta, dotada de personalidade jurídica e forma federativa, que tem entre os objetivos registrar os profissionais da estatística e fiscalizar o exercício profissional, executados em obediência aos princípios éticos e técnicos da profissão.

O CONSELHO REGIONAL DE ESTATÍSTICA – 3ª REGIÃO funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização, estabelecidas pela Resolução nº. 02 de 02/08/1968, que trata do Regulamento Geral dos Conselhos de Estatística.

2. DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis apresentadas são de responsabilidade de sua Administração, onde a responsabilidade final pela aprovação das Demonstrações Contábeis desde a elaboração da Proposta Orçamentária até a Prestação de Contas cabe ao Plenário do CONRE 3ª Região.

Foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil em conformidade com a Lei nº 4320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e sua nova harmonização internacional.

As demonstrações que compõem a Prestação de Contas da Gestão, exercício de 2020, são: o Balanço Patrimonial (BP), as Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Financeiro (BF), o Balanço Orçamentário (BO), Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) e as Notas Explicativas. Os demonstrativos foram extraídos do Sistema de Contabilidade.

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e nela estão evidenciados os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos, especialmente as informações de natureza patrimonial, orçamentária, financeira e de desempenho. Bem como, destacar e interpretar detalhes de informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

2.2 – Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir.

2.2.1 – Balanço Patrimonial

O BP evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 e demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário da informação conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido).

a) Caixas e Equivalentes de caixa

As disponibilidades são mensuradas e estão demonstradas pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas e estão demonstradas pelo valor original, atualizado até a data do Balanço Patrimonial.

As aplicações foram efetuadas junto ao Banco do Brasil.

Caixa e Equivalente de Caixa

Descrição	2020	2019
Bancos Conta Movimento	0,00	0,00
Bancos Conta Arrecadação	0,00	0,00
Bancos Aplicação Financeira	454.920,63	355.861,96
Disponível p/ Aplicação Vinculada	111.187,04	8.987,27
Total	566.107,67	364.849,23

b) Créditos a Receber

Os Créditos a Receber se referem a valores de anuidades, multas de infrações e eleições que se encontram em aberto até o exercício de 2020 acrescidos de atualização monetária, multa e juros, em cobrança Administrativa e Dívida Ativa.

c) Créditos Realizáveis a Curto Prazo

Estão representados pelo saldo a receber dos valores de anuidades, multas de infrações e eleições, acrescidos de atualização monetária, multa e juros, em cobrança Administrativa.

d) Créditos Realizáveis a Longo Prazo

Estão representados pelo saldo a receber dos valores de anuidades, multas por infrações e eleições, acrescidos de atualização monetária, multa e juros, inscritos em Dívida Ativa, subdivididos em Não Executados e Executados.

Créditos a Receber

Descrição	2020	2019
	Ativo Circulante	
Créditos do exercício	335.925,19	497.187,19
Créditos de exercícios anteriores	2.763.962,26	2.408.246,94
Parcelamento débitos	67.543,71	44.398,30
(-) Perda Estimada	0,00	0,00
Total	3.167.431,16	2.949.832,43
Ativo Não Circulante		
Parcelamento débitos	0,00	0,00
Créditos de exercícios anteriores não executados	0,00	0,00
Dívida Ativa Executada	0,00	0,00
(-) Perda Estimada	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

2.2.2 – Ativo Não Circulante

a) Imobilizado

Os bens móveis e imóveis estão demonstrados abaixo:

Bens Móveis e Imóveis

DESCRIÇÃO	Saldo em 31/12/2019	Aquisições		Baixas		Ajuste ao Vr Recuperável	Saldo em 31/12/2020	Depreciação Acumulada
		Compras	Incorporações	Alienação (Vendas)	Desincorporação			
Móveis e Utensílios	6.284,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.284,00	-3.769,92
Máquinas e Equipamentos	66.512,95	3.398,50	0,00	0,00	0,00	0,00	69.911,45	-34.106,38
TOTAL	72.796,95	3.398,50	0,00	0,00	0,00	0,00	76.195,45	-37.876,30

Entre as aquisições mais relevantes no ano, destaca-se, na conta Máquinas e Equipamentos, a aquisição de uma impressora.

2.3 – Passivo Circulante

a) Provisões de Curto Prazo

Provisão de Férias

A provisão para férias é constituída mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais dos funcionários acrescida dos respectivos encargos, como demonstrado:

Provisões de Férias

Descrição	2020	2019
Provisão de férias	13.609,53	13.437,20
Encargos Sociais	4.082,83	4.031,13
Total	17.692,36	17.468,33

b) Provisão da Cota Parte do CFB

É calculada em 20% do total dos créditos a receber de curto e longo prazo.

Em 2020 essa provisão foi sendo ajustada mensalmente com base nas inclusões e baixas dos créditos a receber, totalizando no final do exercício em R\$ 633.486,18.

Cota Parte

Descrição	Créditos Líquidos	Cálculo Provisão da Cota
Créditos a Receber - CP	3.167.431,16	633.486,18
Créditos a Receber - LP	0,00	0,00
Total da Carteira	3.167.431,16	633.486,18

2.2.4 – Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente:

Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido	2020	2019
Ajuste de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
Resultado do Exercício	368.876,12	-210.448,21
Resultados Acumulados Exercícios Anteriores	2.739.988,19	2.950.436,40
Total	3.108.864,31	2.739.988,19

2.2.5 – Resultado Financeiro

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei nº 4.320/64. No exercício de 2020 foi apurado um superávit financeiro no valor de R\$ 554.292,54.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	2020	2019
Ativo Financeiro	574.551,80	372.555,91
(-) Passivo Financeiro	-20.259,26	-17.278,94
Superávit	554.292,54	355.276,97

Metodologia de cálculo:

Ativo Financeiro	2020	2019
Ativo circulante	3.741.982,96	3.322.388,34
(-) créditos de curto prazo	-3.167.431,16	-2.949.832,43
(-) estoques	0,00	0,00
(=) Valor do Ativo Financeiro	574.551,80	372.555,91
Passivo Financeiro	2020	2019
Passivo circulante	671.437,80	624.713,76
(-) Obrigações de curto prazo	0,00	0,00
(-) Provisão trabalhistas e cíveis	-17.692,36	-17.468,33
(-) Provisão de cota-parte	-633.486,18	-589.966,49
(=) Valor do Passivo Financeiro	20.259,26	17.278,94
Superávit Financeiro	554.292,54	355.276,97

2.2.6 - Demonstração das Variações Patrimoniais

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP.

Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial representa o superávit apurado com base no regime de competência da Variação Patrimonial Diminutiva e da Variação Patrimonial Aumentativa, escrituradas no subsistema patrimonial.

Resultado Patrimonial

Resultado Patrimonial	2020	2019
Variações Patrimoniais Aumentativas	1.108.044,78	393.130,24
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	-739.168,66	-603.578,45
Superávit/ Déficit	368.876,12	-210.448,21

2.2.7 - Balanço Financeiro

O BF apresenta os ingressos e os dispêndios, evidenciando a receita e a despesa orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Dessa movimentação financeira, resulta um saldo financeiro, que é transferido para o exercício seguinte.

2.2.8 - Balanço Orçamentário

O BO demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas.

Resultado Orçamentário

O orçamento do CONRE 3ª Região para o exercício de 2020 foi aprovado no valor de R\$ 630.000,00. Nele, estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas, conforme disciplina o regime orçamentário, de acordo com a Lei 4.320/64.

As receitas correntes estão representadas por anuidades (receita de contribuições), emolumentos recebidos com inscrições, certidões e publicidade (receitas de exploração de serviços), atualização monetária, multa e juros sobre os créditos e rendimentos de aplicações financeiras (receitas financeiras), multa de eleições e por infrações (outras receitas).

As receitas de capital estão representadas pela alienação de bens do imobilizado.

As despesas correntes estão representadas por pessoal e encargos, benefícios assistenciais, uso de bens e serviços, despesas financeiras tributárias e contributivas.

As despesas de capital estão representadas por aquisição de bens do imobilizado.

A Cota parte do Conselho Federal corresponde a 20% da receita bruta das arrecadações, excluindo-se as Receitas Diversas, a Remuneração de Aplicações Financeiras, e as Receitas por Alienação de Bens (Receita de Capital).

A Cota parte é remetida ao Conselho Federal por meio da arrecadação compartilhada onde o banco arrecadador (Banco do Brasil) credita 80% ao CONRE-3ª Região e 20% ao Conselho Federal.

O resultado orçamentário foi extraído com base no subsistema orçamentário e apresentou um superávit orçamentário de R\$ 171.009,34.

Resultado Orçamentário	2020	2019
Receitas (corrente + capital)	611.749,06	597.800,12
Despesas (corrente + capital)	-440.739,72	-508.114,81
Superávit/Déficit	171.009,34	89.685,31

2.2.9 - Demonstração do Fluxo de Caixa

O demonstrativo deverá evidenciar as movimentações ocorridas no Caixa e seus equivalentes, segregando as atividades de operação, de investimentos e de financiamento.

O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, os desembolsos relacionados com as atividades operacionais e outras que não se qualificam como de investimento ou financiamento.

O fluxo de caixa dos investimentos inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como, recebimentos por liquidação de adiantamentos.

Face ao exame procedido na documentação contábil que deu origem a Prestação de Contas relativa ao exercício de 2020, e considerando que não constatamos nenhum fato administrativo e financeiro que impeça a aprovação das contas do Conselho Regional de Estatística – 3ª Região, sugiro que a mesma seja aprovada com **Regularidade Absoluta**.

São Paulo, 31 de dezembro de 2020.

Convir Organização Contábil Ltda
Priscila Cristina Provazi
Contadora CRC 1 SP 183.072/O-9
CPF.: 212.460.748-00
Assessora Contábil do CONRE - 3ª Região.